

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO—ANNO 50 (NUMEROS) 1\$000 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS) 500 RS.
FORA D'AVEIRO—ANNO (50 NUMEROS) 1\$125 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS 570) RS.
BRAZIL, (MOEDA FORTE) E AFRICA ORIENTAL.. 2\$000 RS.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

AS ASSIGNATURAS DEVEM SER PAGAS ADIANTADAS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

NA SECÇÃO DOS ANUNCIOS—CADA LINHA 15 RS.
NO CORPO DO JORNAL—CADA LINHA 20 RS
NUMERO AVULSO 20 RS., OU 100 RS. NO BRAZIL.
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ALFANDEGA NUMERO, 7

AVEIRO

PRELIMINARES

Diziamos no nosso ultimo numero que havia n'este instante, sem duvida, quem pensasse nas alturas republicanas em qualquer accordo ou pacto com os regeneradores para guerrear os progressistas, mas que havia muito pouco ou nenhum que pensasse em disciplinar e fortalecer o partido n'um congresso importante em que se vote com um programma geral a união de todas as escolas e grupos. Estamos certos d'isso, pelos motivos que desenvolvemos. E para se defenderem de não terem despreendimento e abnegação para pôr de parte os odios pessoais, os despeitos, as irritabilidades por lhe terem picado o odre balofo do orgulho, para procurarem esconder o interesse particular que os leve a desejar a permanencia do partido n'esta guerra intestina que o dilacera, para que lhes seja attenuada até certo ponto a baixesa de irem mendigar o auxilio do adversario, exclamarão talvez que não é sincera a conciliação ou a paz da nossa parte, que os dissidentes o que querem é provocar um congresso para irem lá levantar um charivari que o torne uma vergonha e que acabe por dividir o partido mais do que está, senão estrangula-lo completamente.

Pois bem. Para que de vez se conheça de que lado está a *intransigencia*, para que se veja até ao fim se somos nós que compromettemos o partido, se são elles com a sua ineptia de todos os dias e os actos de indignidade que vão levantando o protesto de

todos os jornaes republicanos de provincia, indicar-lhe-hemos o meio de destruirem esse *trama infernal* dos dissidentes e de patentear a sua boa vontade de fazer alguma cousa em prol da causa democratica. Elaborem um programma e uma base de conducta e sugitem-n'os particularmente ao estudo de todos os homens reconhecidos no partido, ou auctorizados pelo seu valor como representantes dos varios grupos da familia democratica. Animados de bom espirito conciliador poderão, dentro e sem perigo dos respectivos principios, chegar a um accordo completo. Se chegarem, não haverá o minimo inconveniente em reunir o congresso que ficará sendo então apenas uma formalidade publica, aliaz indispensavel e precisa. Se não chegarem, salvam todos as suas responsabilidades, e não se reune o congresso, sem que se possa em absoluto accusar os dirigentes de não terem feito nada pela reorganisação do partido. Não ha nada mais claro, nem mais terminante, nem mais simples. Ahí fica, apesar de sabermos que não valerá de nada. Mas sequer ao menos demonstra o nosso bom espirito e intuitos democraticos e arranca aos chefes o ultimo pretexto de resistencia ou reluctancia.

Não terminaremos, entretanto, sem lembrar que esse trabalho não se pode levar a resultado satisfatorio senão em congresso extraordinario, que se poderia reunir até dezembro d'este anno. Em primeiro lugar, porque é uma desgraça que o partido se apresente a disputar os suffragios do paiz nas proximas eleições dividido e separado como está. Nós fomos os primeiros a dizer n'este local, e repetimos, que sem um programma definido não tra-

balharemos na propaganda eleitoral, porque nos repugna o papel de charlatão. Em segundo lugar, porque o congresso extraordinario representa os bons desejos de todos em afastar attrictos e esquecer disputas, enquanto que o addiamento de trabalhos tão importantes para o congresso ordinario representa apenas o auctoritarismo e a soberba dos chefes, por isso que é o desprezo das reclamações de uma grande parte, talvez a maioria, da opinião republicana. E n'esse embuste não entraremos nós.

Escolham e dicidam como quizerem e quando quizerem. Entrantes ficaremos no campo em que estivemos sempre.

ATTENTADO

Acaba de se praticar em Beja um acto que demonstra novamente e de sobejo o espirito liberal das nossas auctoridades civis. Tendo fallecido o sr. Thomaz Alvarez Martinez, o sr. administrador do concelho, ou quem fazia as suas vezes, ordenou que o seu enterramento se realisasse religiosamente, não obstante o fallecido haver declarado perante testemunhas que queria ser sepultado civilmente e sua esposa persistir em cumprir as suas determinações. Ha mais. A respectiva auctoridade, não só faltou por essa forma tão escandalosa á obediencia que devia á lei e ao respeito que lhe impunha a vontade expressa por um cidadão nos ultimos instantes, como se evidenciou, segundo o nosso collega—*Nove de Julho*, um malcreado da ultima especie pelas grosserias que dirigiu á desolada e triste viuva.

O attentado é, pois, monstruoso sob todos os aspectos. Não esperámos que seja castigado, como não foi o outro identico praticado em Aveiro pelo sr. Valle Guimarães. Nem reclamámos castigo, sequer. Nada temos a esperar, senão isto, d'esse regimen degradante que para ahí vive com os funcionarios ignorantes e alvares que todo o mundo conhece. Limitámo-nos a protestar contra o facto em nome da lei, em nome da liberdade, em nome das garantias que nos são reconhecidas. E louvando o nosso collega *Nove de Julho* pela independencia e energia com que tem sabido defender a boa doutrina democratica, não podemos deixar de lhe recordar que, como vê, a questão não é de maus padres, nem de bons padres; é de clericalismo, é de reacção, é de preconceitos de religiosidade. Nunca se pode averiguar onde está o jesuita, nem onde deixa de estar.

O jesuita está em toda a parte e pertence a todas as classes. Guerrear uma seita tão restricta na apparencia, *a seita do habito*, e deixar de pé o verdadeiro inimigo acobertado nas trincheiras, se não é tão ridiculo como esgrimir contra os moínhos é pelo menos perder forças da maneira mais irregular e criminosa. Ora o conde da Boavista, como o sr. Valle Guimarães, como todos os funcionarios servis e fanaticos que temos encontrado no caminho, não se pode dizer que sejam *maus padres* ou *bons padres* porque nunca ninguém deparou com tão illustres personagens a dizer *missas*, assim como se não podem ter á conta dos *terríveis* inimigos procurados pelos *anti-jesuiticos*, porque nunca ninguém os encontrou com as vestes dos escravos de Loyola. São apenas instrumentos d'essa grande phalange

que se chama o clericalismo e que se encontra desde a redacção do *Seculo* até ao tugurio do mais infimo miseravel, phalange que ha de esmagar e tolher a verdadeira democracia enquanto ella não adquirir a consciencia do perigo e dos meios de combate. A verdade é esta, que os acontecimentos confirmam diariamente.

CARTA

Lisboa 22 de setembro.

...correligionario, amigo e sr.

Escrevo-lhe profundamente contristado e como desabafo da magua intima, que produziu em meu animo a dissolução do partido republicano, manifesta por desgraça em salientes e repetidos factos.

Hontem eram as provocações feitas pelos aulicos ao povo quando para as bodas reaes se pediam a um povo faminto alguns centos de contos para brodios e farçadas, insulto feito á França e ao partido democratico cosmopolita; hontem eram os soldados insurrectos, na rua em hostilidade manifesta ás instituições decrepitas e á guarda pretoriana que as defende; hontem era o povo indignado no theatro dos Recreios, porque os jornalistas republicanos o convidaram para uma commemoração da tomada da Bastilha e se encontrou afinal com um drama em que a memoria gloriosa dos benemeritos que decretaram os direitos do homem era vilmente achinchalhada; hoje finalmente morre o mais convicto e decidido republicano do velho grupo democratico, o governo a guarda e teme uma manifestação

FOLHETIM

BIBLIOTHECA DAS MARAVILHAS

O RAI O E O CHOLERA

Ha dez annos, a questão das gerações espontaneas occupava vivamente os naturalistas, e a Academia resolveu entregar-se a uma experiencia decisiva. Alguns chimicos habéis prepararam uma grande quantidade de esferas de vidro, todas de igual volume, contendo todas um tubo e uma identica quantidade de decocção de residuos de cerveja. Umam foram preenchidas com o ar do grande amphitheatro da Sorbonne, as quaes quasi todas constituíram um triumpho para Mr. Pasteur; enquanto as outras transportadas a Bellevue foram expostas á amenidade de sombras impregnadas d'ar electricado e rico em ozone. A decocção dos residuos não ficou inerte dentro das esferas. Disse-se que numerosos germens haviam penetrado no seu interior,

porque a vida desenvolvia-se lá com uma actividade admiravel. Quasi todas estavam repletas de vegetação, d'animalculos de composição bastante elevada na escala dos infusorios. Era o ozone, vehiculo fiel encarregado do poder do raio, que tinha evidentemente produzido aquelles effeitos maravilhosos e até então inexplicados.

De facto, o raio exalta as propriedades do oxigenio do ar, estimula as qualidades do que separa do hydrogenio, e transforma este corpo, já de si tão activo, em agente de decomposição, de recomposição, em cúmplice dos germens, e, quem sabe se até em germen elle proprio?

O raio devia certamente acompanhar a origem da vida, se é verdade que ella não é eterna na superficie da terra. A energia do grande comborente do nosso mundo sublunar devia ser elevada a esse paroxismo por tempestades espantosas. Ah! se a scentelha electrica nos assusta, saibámos perdoar-lhe.

Sem profundar tanto a origem das coisas, podemos dizer que a maior parte dos vegetaes não estariam em condições de receber

os elementos do ar se a electricidade não as submettesse a composições preparatorias. A flamma maravilhosa fabrica aos nossos olhos os nitratos aerios que a agua pluvial vae precipitar na superficie da terra. Ella conduz o azote, esse gaz inerte por excellencia!

Electricidade divina, se custas a vida a alguns animaes, a algumas plantas, não é isso razão para blasphemar contra as tuas obras, para não reconhecer a utilidade do papel que desempenhas no mundo. Que multidão de seres te não devem a existencia? Não é de ti, que se pôde dizer, sem duvida, o que Lucrecia disse de Venu?

Depois do fusilar d'alguns raios, a abundancia de ozone é tão grande, que o seu cheiro basta para pôr em risco de morte as testemunhas da explosão. Boyle conta um accidente produzido em Genova por esta maravilhosa electricisação do ar quando residira n'aquella cidade, onde se refugiará para evitar a revolução da Inglaterra e completar a sua educação. Uma sentinella esteve a ponto de se precipitar no lago, porque foi suffocada pelo cheiro

de enxofre d'um raio que cahiu nas proximidades da sua guarita.

Cento e cincoenta annos depois, igual phenomeno se produziu dentro da egreja de Kervern, na occasião em que se cantavam as ladainhas. O raio não feriu ninguém, mas o cheiro que desenvolveu na sua passagem foi tão intenso que todos os assistentes, com a ajuda do susto, perderam os sentidos. Não é pois, necessario admirar ainda que os antigos tenham sido victimas de tal propriedade, que elles hajam mesmo notado que o cheiro espalhado pelo raio offerece uma certa analogia com o do enxofre. Fieis ao habito de generalisar as suas observações, concluíam que esse corpo era formado pelo trovão, a que tinham por consequencia dado o nome de *Theion*, que quer dizer divino, na lingua de Platão.

Vamos ver que os antigos tinham certamente muito mais razão de que a que se lhe suppõe hoje.

Devemos notar ainda que a auzencia do ozone parece ligada á invasão do cholera, como se esse corpo activo fosse uma sentinella vigilante da salubridade da atmosphera e desaparecesse com

ella. Com effeito não parece illogico suppor que o oxigenio electricado destrõe os germens morbidos, esses nadas volateis que trazem a morte. Que desinfectante mais energico do que o gaz que torna azul o papel amidonado que o iodo havia feito debil! Que fumigação de cloro poderá, como a que produz o raio, espalhar-se sobre todo um paiz! No entretanto parece, apressamo-nos a dizello, que o cholera faz a sua entrada nas grandes cidades depois de tempestades sinistras. E' verdade que ella ha desaparecido talvez em seguida a outras tempestades, de sorte que o fogo que a trouxe foi tambem o fogo que a fez desaparecer. Quem sabe se ella existiu no intervallo de dois trovões! Não deixémos, todavia, calunniar a tempestade: para não ir mais longe, recordemos que a cidade de Milão foi evacuada pela memoravel peste negra que devastou a Europa, em 1431, em seguida a um dos mais espantosos vendavaes que, pela sua violencia, pôdem arejar as mais humildes choupanas.

(Trad.)

republicana naturalissima e necessaria, e encontra-se afinal com meia duzia de homens, os quaes julgam ter cumprido a sua missão escrevendo algumas queixas e accusações nos jornaes que inspiram, presumindo que assim se desaggravam.

Organizou-se em Lisboa o partido republicano para sopear e destruir toda a efficaz acção democratica.

Não basta que até hoje se recusasse a formar um programma com que orientasse a opinião publica; não basta que os seus congressos tenham sido celebrados em secreto, ao contrario do que succede nos demais paizes e até n'aquelles onde o povo disfruta muito menos liberdade; não basta que se imponha aos correligionarios toda a especie de arbitrio em occasiões extremas como os peritos eleitoraes, se não que é preciso que o governo nos ludibrio, desconsiderando a memoria querida de um morto, nosso companheiro, para ainda assim, em vez de lhe reagirem, se curvarem resignados!

São as opposições fracas e indignas que tornam os governos despoticos e immoraes.

Dê-nos deveras esta humilhação a que a monarchia submete os republicanos para que deixemos de lavar o nosso protesto, que não terá sabida nos diários republicanos, onde não cabem nunca advertencias e conselhos amigaveis e salutaes, mas somente elogios inconscientes e apotheses desbragadas!

Para descargo de consciencia aqui fica lavrado n'um jornal de provincia o meu protesto e alguns correligionarios ficarão convictos de que ha quem não seja solidario com tanta farça.

O povo portuguez convenceuse de que a monarchia era a causa da sua ruina, do seu atrazo e da sua decadencia actual. Disseram-lhe que estava organizado o partido republicano e embora não soubesse, como nem quando, e que reformas este pretende effectuar, só pelo facto de ser contra o existente votou-lhe as suas sympathias e dedicou-lhe as mais gratas aspirações da sua alma.

Mas infelizmente esta corrente fortissima da opinião não tem quem a dirija, encaminhe e fortaleça, porque os homens que se investiram d'esse encargo, nas occasiões solemnes desaparecem como fantoches, e o silencio mais completo apenas é interrompido quando chegam os actos eleitoraes. Debalde o paiz sollicita do Directorio republicano actos e palavras. Nada faz nem diz esta corporação, que se impõe e a todos coarta a liberdade de impulsionar a causa democratica.

Não estava ainda organizado o partido republicano em Lisboa, não havia ainda centros, quando falleceu, em 26 de junho de 1876, o dr. Ayres Maia, um joven medico provinciano que veio morrer a Lisboa, em casa de seu irmão Eduardo.

A lei civil não estava tambem adoptada com a amplitude com que hoje está. Acrescia a circumstancia de que meia duzia de republicanos apenas conheciam o fallecido, um excellente e sympathico rapaz.

Pois apesar de tudo isto, sem Directorio, sem centros, sem diários republicanos, o enterro civil do dr. Ayres Maia foi uma manifestação imponente, que assombrou os catholicos e orientou e attrahiu muita gente que hesitava em romper com a tradição religiosa anachronica e condemnavel.

Os srs. Oliveira Marreca, Bernardino Pinheiro, Sousa Brandão, Gilberto Rolla, Elias Garcia e outros, seguidos de enorme multidão, acompanharam o feretro a pé, desde a rua dos Fanqueiros até ao Alto de S. João, e ali se solemnizou aquelle acto funebre com o respeito e estima pelo fallecido, que nunca os padres mercenarios poderão imprimir a taes actos.

Quem é que instigava então estes altos funcionarios do Estado a proceder assim? Aquelle que depois de consummado o facto era por elles repellido e calumniado e que então tinha ao seu lado a defendel-o, o illustre fallecido, em casa de quem elle reuniu os amigos, na vespera do enterro, á noute, afim de se disporem as cousas para dar ao acto a maior solemnidade.

Hoje, porém, decorridos dez annos, quando a opinião publica é já assentadamente pelos principios politicos e religiosos mais avançados, hoje que ha partido organizado em numerosos centros, Directorio e diários de grande tiragem, morre o general Gilberto Rolla, homem de relevantes serviços á causa liberal, deixando em nossas mãos uma declaração formal de que queria ser enterrado civilmente, declaração que foi levada ao conhecimento da familia e amigos e em vez de respeitarem as creanças do fallecido, facto que todos os povos cultos acatam, enterram-no sem considerações algumas religiosamente, faltando ao enterro os seus proprios correligionarios!!!

A monarchia presumiu muito bem que os serviços que este homem prestou á liberdade deviam ser retribuidos com uma manifestação de sympathia popular aos seus restos mortaes e por isso se preveniu, enchendo a rua de policias e não consentindo que as tropas da guarnição fossem prestar as honras funebres devidas á sua patente de general.

Tão indecorosa foi a resolução do governo, privando este cadaver das honras militares, só para não ser envolvida a tropa em manifestações republicanas e livre-pensadoras, como os chefes republicanos mais uma vez foram ingratos e ineptos por não saberem cumprir os seus deveres e não tirarem partido d'uma situação tão excepcional e favoravel. Cumpria-lhes coagir o governo a executar as leis e fazerem respeitar os restos mortaes de um homem benemerito, que desaparece da scena da vida, como qualquer inutil.

Mas em vez d'isso o Directorio republicano e a monarchia transformaram o acto mais solemne e serio da vida n'uma pura farça. Indignamo-nos contra tudo isto e aqui fica o nosso protesto lavrado.

A falta de seriedade e de convicções dos chefes republicanos tornou o povo descrente e agora ali tem o resultado da sua acção deletaria e especuladora sobre o espirito das massas.

E' doloroso ter de patentear tudo isto, mas preferimos expol-o a occultal-o, por que varremos a nossa testada e quem sentir energia e intelligencia para progredir, que trabalhe para remediar o mal.

J. Carrilho Videira.

À MEMORIA DE AUGUSTO COMTE

No dia 5 d'este mez, ou 24 Gutenberg 98, segundo o calendario positivista, os discipulos de Augusto Comte celebraram em Paris a sua vigessima nona comemoração.

Os positivistas de Paris dirigiram-se isoladamente ao Père-Lachaise, onde deviam todos reunir-se em um sitio designado.

Logo que isto se verificou, encaminharam-se encorporados para a sepultura de Augusto Comte, sepultura modesta, ornada apenas de uma lapide onde se lêem estas palavras que constituem a divisa do positivismo.

«O amor por principio, a ordem por base, o progresso por objectivo.»

E mais abaixo: «Augusto Comte e os seus tres annos.»

Augusto Comte assim denominava as tres mulheres que exerceram na sua vida uma grande influencia: Rosalia Boyer, sua mãe; Sophia Bliaux, sua criada; e

Clotilde de Vaux, a casta e de cada amiga do philosopho, aquella que os seus discipulos denominam a «Egeria».

Augusto Comte desejava que os seus restos mortaes se reunissem aos dos seus «bons annos» e foi n'esse sentido que elle primeiro indicou o seu curto epitaphio.

Este voto ainda não se realisou, porque Sophia Bliaux e Clotilde de Vaux, ainda que sepultadas no mesmo cemiterio, jazem em sepulturas differentes, e Rosalia Boyer, a mãe do philosopho, em Montpellier, patria de Augusto Comte.

Apesar d'isso, todos os annos os discipulos de Comte depositam na sua campá duas corôas, uma dedicada ao mestre, outra que contém estes tres nomes: Rosalia, Clotilde e Sophia.

Na comemoração d'este anno achavam-se presentes 450 positivistas vindos de differentes partes. Diante de sepultura do mestre, o dr. Bridges, director do serviço de hygiene publica em Londres, pronunciou um discurso no qual retracou a vida e a obra de Augusto Comte.

D'alli os assistentes dirigiram-se para a sepultura de Sophia Bliaux, onde o vice-presidente da Sociedade Positivista celebrou a dedicacão da mulher que, nos dias de miseria de Augusto Comte, veio pôr á sua disposição as parcas economias que possuia.

A ultima peregrinação dos positivistas foi á sepultura de Clotilde de Vaux, onde deposeram alguns bouquets com esta inscripção: «A Santa Clotilde e corôas de perpetuas com a dedicacão: «A nossa mãe». Diante d'esta sepultura tambem o vice-presidente da mencionada Sociedade proferiu um discurso que recordou a enorme influencia que Clotilde exerceu na ultima parte da vida e das obras de Comte.

Os positivistas retiraram-se depois, terminando a comemoração com uma conferencia na antiga habitação de Augusto Comte, e tomando em seguida parte em um banquete no restaurante Tavernier, onde se elevaram brindes ao progresso do positivismo e á união de todos os positivistas do universo.

A ILHA DE CHYPRE

Estão na memoria de todos ainda as insinuações egoistas por cujo effeito a Inglaterra pescou Chypre na ultima campanha turco-russa.

Está situada esta ilha entre a Anatolia e a Syria. Mede 200 kilometros na direcção de lesnordeste a oessudoeste e 56 na sua maior largura. A sua superficie é de, proximaemente, um milhão de hectares, dos quaes apenas 15 são cultivados. Uma cadeia de montanhas atravessa a ilha, attingindo o pico mais elevado (antigamente Olympio) 2:100 metros sobre o nivel do mar.

Apresenta a ilha 640 kilometros de costa accidentada, tres grandes radas (Famagouste, Larnaka e Amathonto) e muitos portos pequenos, sendo principaes: Limassol, Paphos, Larnaka, Kyrenia e Famagouste, offerecendo este ultimo alguma importancia militar.

O governo inglez mandou elaborar um projecto para a construcção de uma doka, aproveitando o recife, com o que se conseguirá uma superficie abrigada de 200 hectares, tendo aguas fundas para 10 navios que demandem até 9 metros.

O clima do Chypre é como o do Levante e da costa norte d'Africa. Abundam as febres intermitentes e são raras as chuvas.

O solo é fertil, produz vinhos, cereaes, alfarroba, azeite, algodão, tabaco e figo. A agricultura está constantemente ameaçada pela praga dos gafanhotos. O governo tem feito altas diligencias para os

destruir. Em 1881 foram inutilizados 2.500.000:000 ou mais de gafanhotos.

A ilha de Chypre, successivamente submettida aos egypcios, aos persas, aos gregos, aos romanos e aos arabes, foi, em 1491, conquistada por Ricardo, coração de Leão, que a cedeu aos templarios, e posteriormente, a Guy de Lusignan, ex-rei de Jerusalem. Foi este proprietario que fundou o reino de Chypre, passando-o, por herança, a uns descendentes, durante 300 annos. Catherino Cornaro, herdeiro dos Lusignan, vendeu a ilha, em 1489 aos venezianos. Os turcos apossaram-se d'ella em 1571, ficando, desde essa época, sob a jurisdicção do imperio ottomano.

Em 1761 tentaram sublevar-se os chypriotas, mas o seu movimento liberal foi prontamente reprimido. Em 1823 repetiram a tentativa dando logar a fazer-se um horroroso morticínio na população grega. Em 1878, porém passou a ser dominio da Inglaterra, sob certas condições e segundo o tratado de Sant Stephano, que poz termo á guerra entre a Turquia e a Russia.

A população da ilha é de almas 185:000. As cidades mais populosas são: Nicossia (capital), com 11:555 habitantes; Larnaka com 7:827, e Limassol com 5:924.

A organização administrativa da ilha é mantida pelo governo inglez. Um commandante em chefe, auxiliado por um conselho legislativo e por um conselho executivo, tem a seu cargo o governo da ilha, dependendo seus actos da approvação do governo metropolitano.

O serviço aduaneiro, dos portos, da policia, das prisões, dos trabalhos publicos, da instrucção e de saude é exercido por funcionarios iglezas.

Um tribunal, constituido por um alto commissario, por um commissario-judicial e por deputados-commissarios, nomeados sob a approvação do governo metropolitano, administra a justiça em conformidade com as leis iglezas.

Para o exercicio de 1880-1881, os rendimentos da ilha foram orçados em 156:089 libras esterlinas, não comprehendendo as 20:000 libras da subvenção do governo metropolitano. As despesas foram avaliadas em 119:117 libras esterlinas.

A guarnição de Chypre compõe-se de uma companhia de engenheiros e 5 companhias de infantaria fornecidas pelo exercito regular da metropole, formando um effectivo de 574 homens. A despeza com esta força foi calculada, de 1881 para 1882, em 43:167 libras esterlinas.

As forças de policia comprehendiam em janeiro de 1881, 750 homens; 558 a pé e 178 a cavallo, commandados por um tenente coronel e 22 officiaes, sendo 13 indigenas.

NOTICIARIO

CORRESPONDENCIA

Na impossibilidade de fazermos pelo correio toda a cobrança das assignaturas, pedimos o obsequio de nos remetterem os seus debitos os srs. assignantes residentes nas localidades onde o correio não cobra.

O Povo de Aveiro vende-se em Lisboa na Nova Livraria Internacional—rua do Arsenal 98, 100.

De Albufeira foi assentar a sua residencia em Lagos o nosso respeitavel amigo sr. Albino de Macedo.

Ha dois numeros successivos que temos dado noticia de desordens occorridas nas romarias do concelho.

Pois em Esgueira houve duas: no sabbado á noute e no domin-

go ultimos, ambas entre alguns soldados de cavallaria e paisanos. A de domingo, porém, foi mais grave, porque correu sangue.

Depois de rija paucadaria, em que a auctoridade (o regedor) ficou com a cara golpeada pela durindana d'um cavallaria, e um cavallaria foi espancado a primôr, os amotinados acabaram por se prenderem uns aos outros!

As justicias militares e civis procedem.

A monotonia da cidade tem sido nas ultimas semanas surprehendida por uma notavel quantidade de matrimonios. Em via de realisacão ha ainda uma fornada numerosa.

Agora é que le monde marche.

Ha dias, dois soldados de cavallaria 10, completamente bebidos, investiram de espada em punho com um homem de Verdémilho, inoffensivo e bem comportado, ameaçando-o com furarem-lhe a barriga e dirigindo-lhe os mais torpes insultos.

O homem que nem sequer tinha um revolver para um desforço condigno á affronta, transido de medo teve de receber em silencio todos os improperios dos militares para não ser talvez assassinado.

Mau grado nosso teremos de noticiar qualquer dia alguma desgraça provocada pela soldadesca que tão mau uso faz d'uma medida já de si imprudente.

A chuva terrencial que cahiu nos primeiros dias da semana deu por terminada a colheita do sal na presente safra.

Continua a haver bastante movimento de sal, que é cotado por 22\$500 rs. a bareo.

Ha já ideia de fugir da planta no futuro bairro dos Santos Martyres, contando-se para isso com a benevolencia do sr. Manuel Firmino.

O egoismo d'uns e outros será capaz de mais essa deformidade; mas espere-mos a selvageria de azorrague em punho.

Sabemos que os maiores fofores do terreno estão animados do louvavel intuito de sujeitar as suas construcções ao rigor da planta. E' para lamentar que algum outro discrepe da vontade unanime, soccorrendo-se de fauceis complacencias.

Ficamos na expectativa, na certeza, porém, de que só desejavamos ter louvores para todos.

Os operarios que trabalham nas obras da barra só ha dias receberam as ferias le quatro semanas, não ficando ainda integralmente satisfeitos.

Os tristes andavam a comer a credito, e como se sabe a usura não deixa perder este ensejo de por sua vez aggravar a sorte dos infelizes.

Ora, cantigas. Toda a côrte se diverte, e o resto são futilidades que não vale a pena commentar.

A Folha do Commercio dava no seu ultimo numero em retracto o typo do pescador d'Aveiro, adicionando-lhe as seguintes considerações:

Um pescador d'Aveiro, serviu de pretexto a essa magnifica producção artistica do inexcusable buril de Carlos Alberto.

E' uma gravura esplendida que desenha fielmente o verdadeiro typo d'esse rude lutador maritimo, que, arriscando a propria vida vae com sua rede arrancar das entranhas do oceano um dos mais preciosos e fartos alimentos da existencia humana.

O pescador, é ordinariamente um individuo desprotegido e esquecido até pelo resto da humanidade a quem sustenta do seu labor e dos seus perigos. Todavia ninguem mais heroe do que elle. O sustento da familia é seu constante anhelo e unica aspiração

que se abriga no seu cerebro inculto, quantas vezes lhe abre a sepultura nas aguas revoltas que explora, e constitue as esperanças da familia que sobresaltada o espera.

Mas se porventura o acaso lhe proporciona larga colheita e a viagem é boa, a alegria animando-lhe o rosto crestado e viril, transforma-o n'um perenne manancial de canções festivas e alegres.

O pescador é o prototypo da abnegação e do trabalho.

O 1.º comboio ascendente de 5.ª feira descarrillou nas proximidades de Santarem, chegando por isso o correio mais tarde.

A classe typographica do Porto nomeou commissões de resistencia á senha feroz da Companhia de Bombeiros Voluntarios, visto o governador civil tergiversar, com receio do cacete bombeiro, nas providencias que lhe foram pedidas para enfrear os desmandos da Companhia.

A classe typographica portuense é numerosa. Se a auctoridade de continuar a ser pusillanime e covarde, os bombeiros não levarão a melhor nas represalias, e o sr. Montenegro será tacitamente cumplice em qualquer conflicto lamentavel que por ventura occorra.

Os Bombeiros Voluntarios do Porto estão attraahindo a si a animadversão de toda a gente honesta.

Na quarta feira, na praia da Torreira, e no sitio onde naufragou o vapor *Nathalie*, andava a dar banho a varias pessoas Francisco Carrato, da Povoas do Paço, freguezia de Cacia, sendo arrastado pela corrente do mar bastante picado então, morrendo afogado sem se lhe poder acudir.

Francisco Carrato, era casado na Mortosa e regressára do Pará ha tres mezes para se tratar d'uma doença que tinha.

Deixou mulher e filhos.

Na praia de Nazareth houve ha dias uma solemnidade religiosa, a que chamam— *Dos Cyrios*, que costuma ser enormemente concorrida.

Para epilogo da festa sacra houve uma corrida de touros, em que o afamado cavalleiro Manuel Mourisca ficou gravemente contundido, porque foi arremessado d'encontro á trincheira pelo cavallo em que montava.

Diz um chronista da localidade que foi pena que no meio d'esse conjunto tão harmonico houvesse uma nota discordante.

Tableau.

As esmolos que os romeiros offereceram á Virgem attingiram 25875655 reis em dinheiro, afóra as de objectos de ouro, cêra e mortaldas.

Vê-se, pois, que o mundo marcha.

Dizem de Vizeu que o tempo tem causado incalculaveis prejuizos na feira Franca. Na 2.ª e 3.ª feira a chuva foi torrencial. O campo da feira tornou-se um peifeito lago. Em algumas occasiões só em gondolas se poderia transitar pelas numerosas ruas do mercado.

O commercio de retalho tem sido desgraçadissimo.

Narra um collega:

A Figueira chegaram mais de duas mil pessoas em romaria a Nossa Senhora da Encarnação.

Querem saber que promessa cumpria a maior parte d'aquella gente?— A que contrahira com a santa, por se não ter acabado o mundo no dia de S. João.

Espantoso!...

Principiaram no dia 20 as vindimas no Douro. Esta região outra tão opulenta, que produzia o vinho mais precioso, que era a riqueza do nosso paiz, está hoje,

infelizmente, devastada por uma calamidade assustadora, lutando a braços com uma horrivel crise de mizerias.

«Para muitas e muitas familias esta quadra que era de folguedos e alegrias, de risos e de venturas, converteu-se n'uma recordação pungente e dolorosa. No solo d'onde rebentavam veridentes vinhedos vê-se hoje negrejar a esterilidade das urzes e o que era opulencia e riqueza, é hoje desolação e ruinas.

«Uma grande parte d'aquella população tem emigrado para o Brazil, outra vive na penuria, arrastando uma existencia atribulada e miseravel.»

Na ilha do Corvo naufragou uma barca franceza, que ia carregada de sal, e cuja tripulação se salvou.

Segundo o relatório do consul portuguez em Bordeaux, a importação do nosso vinho n'aquella cidade durante o anno de 1885, foi de 69:549:900 litros, distribuidos da seguinte fórma:

Vinhos ordinarios em cascos.....	60.345.868
Idem em garrafas....	7.552
Vinhos licores em cascos.....	493.010
Idem em garrafas....	3.740

Crê-se que este resultado será ainda excedido no anno corrente, pois nos tres primeiros mezes a importancia foi de 32.253.940, ao passo que em igual periodo de 1885 foi de 18.952.029. Em vista d'estes algarismos, a importação de 1886 deverá ser superior a 1.000.000 de hectolitros. A média dos preços oscillou para a importação de 1885 entre 425 a 428 francos o tonnel: em algumas vendas attingiu 500 francos.

O ultimo n.º 313 da excellente revista *A Bandeira Portuguesa*, publica uma magnifica walsa para piano, *Constantina*, que vem enriquecer o selecto album de musicas que já forma a collecção d'aquelle jornal.

Na secção litteraria vemos varios artigos interessantes e a continuação dos famosos «Escandalos da policia de Lisboa».

Assignatura, trimestre 700 reis. Assigna-se na rua dos Fanqueiros, 207, 1.º, Lisboa.

Começaram já no concelho de Torres Novas as vindimas. A quantidade de uvas é muito inferior á colheita do anno passado; no entanto, a qualidade é optima, segundo dizem d'alli.

Do estrangeiro principiam a chegar-nos noticias, mais ou menos completas e precisas acerca das actuaes colheitas.

Na Franca conta-se com uma producção mediana de trigo; a da cevada dizem que é muito abundante em grão e palha e a do centeio regular.

Da Europa central tambem dizem que a colheita do trigo deve ser mediana. Na Austria-Hungria avaliam-se em 25 p. c. da média. Na Alemanha não esperam maior producção. Na Russia, apesar da feição que o estio teve no seu principio haver compromettido as cearas, como no decurso da estação o tempo melhorou, espera-se uma colheita regular. Diz-se, porém, que os trigos molles da Besarabia pouco produziram este anno.

Na Inglaterra conta-se com um rendimento, em trigo, de cerca de 20 hectolitros, em media por hectare.

Não se sabe ainda officialmente qual a producção cerealifera actual da Italia; calculam porém que não se afastará muito da media.

Diz-se que a colheita cerealifera na Hespanha apenas attingiu, quando muito, 75 a 80 p. c. da media normal.

Nos estados Unidos a colheita do trigo parece dever ser superior á do anno passado, excedendo-a,

proximamente, em 20 milhões de hectolitros. Provavelmente a colheita d'este anno chegará a 144 milhões de hectolitros, emquanto que a do anno passado foi apenas de 121 milhões. D'aqui se segue que os Estados-Unidos tem este anno um abundante stock de trigo com que podem acudir, mau grado nosso, á producção cerealifera da velha Europa, favorecendo ao mesmo tempo a bolsa dos importadores.

Grassa ha dias com bastante intensidade nas proximidades de Oliveira d'Azemeis a epidemia da variola, atacando os adultos.

Estão terminadas as colheitas dos cereaes de praganá, da maior parte de batataes, da fava e grão de bico, de feno e hervas de semente, e de cada vez se avigora mais a ideia de que foi muito diminuta a colheita dos cereaes, tendo-se já elevado os preços em alguns pontos do paiz.

No sul, unica região do paiz onde se cultiva muito a fava e o grão de bico, a producção foi regular e o mesmo succedeu com os fenos e hervas do norte.

Quanto a forragens é digno de notar-se o que se está passando nos districtos de Bragança e Porto, onde successivamente se vae desenvolvendo a cultura da beterraba para alimento dos gattos, especialmente porcos e vacas de leite, em volta das quintas districtaes, que deram o primeiro exemplo importante da cultura d'esta planta.

A beterraba não só é uma forragem, e um bom alimento para as especies pecuarias de que faltei, mas pôte ser uma planta industrial para a extracção do assucar ou do alcool, como acontece na Franca e Alemanha, onde é de beterraba todo o assucar consumido. Bom era que neste sentido se fizessem entre nós tambem alguns ensaios para aproveitar as aptidões naturaes do solo e clima das nossas provincias do norte para a cultura da beterraba, escolhendo-se para este fim especial as especies mais proprias.

Esta planta tem um grande futuro tanto como produtora de assucar, como de alcool: é sabido que os plantadores da canna de assucar estão lutando com difficuldades produzidas pelas doenças que atacam as plantações e tambem ninguém desconhece que á falta de vinho, as bebidas fermentadas e alcoolicas em cuja confecção poderá entrar o alcool da beterraba, terão o maior consumo; muito convem pois espalhar o conhecimento e dar o exemplo da cultura d'esta planta.

(Do Agricultor Portuguez.)

No imperio do Brazil existem já 30 jornaes democraticos.

Por aqui se vê o notavel incremento que vão tomando as ideias republicanas.

O nosso prezado collega a *Sentinella da Fronteira*, afim de demonstrar a importancia do partido republicano no paiz deu a seguinte lista dos respectivos jornaes existentes:

Lisboa:— *Seculo* opportunist; *Folha do Povo*, radical e opportunist; *Voz do Operario*, radical; *Correio de Lisboa*, opportunist; *Protesto Operario*, socialista; *Democracia Portuguesa*, opportunist; *Noventa e Tres*, federal.

Porto:— *Discussão*, opportunist; *Folha Nova*, radical; *Justiça Portuguesa*, federal; *Democracia Commercial*, radical.

Aveiro: *O Povo de Aveiro*, federal.

Thomar: *A Verdade*, opportunist.

Beja: *O Nove de Julho*, opportunist.

Tavira:— *A Provincia do Algarve*, opportunist.

Villa Franca de Xira:— *O Campino*, opportunist.

Guimarães:— *A Epocha*, op-

portunist; *Commercio de Guimarães*, democrata.

Coimbra:— *O Conimbricense*, democrata; *A Officina*, socialista.

Elvas:— *Sentinella da Fronteira*, federal.

Ovar:— *O Povo de Ovar*, independente.

Povoas de Lanhoso:— *A Maria da Fonte*, democrata.

Amarante:— *Jornal de Amaranthe*, democrata.

Villa Real:— *O Transmontano*, opportunist; *A Juventude*, democrata.

Alijó:— *Correio de Alijó*, independente.

Mirandella:— *Voz do Tua*, radical.

S. Miguel (ilha):— *A Republica Federal*, radical; *A Ventosa Sarjada*, radical.

Angra do Heroismo:— *A Evolução*, opportunist.

Horta:— *O Democrata*, opportunist.

Funchal:— *A Republica*, radical; *O Povo*, opportunist.

Angola:— *O Pharol do Povo*, radical; *Futuro de Angola*, autonomista.

Uma estatistica publicada pelo *Açoriano Oriental* dá a seguinte cifra da emigração do districto de Ponta Delgada para o estrangeiro: No anno de 1883 saíram d'aquelle districto 1:395 emigrantes, sendo 757 do sexo masculino e 638 do feminino.

Do sexo masculino eram solteiros 473, casados 268 e viuvos 16. Do feminino, solteiras 329, casadas 291 e viuvos 27. De todos estes emigrantes só 95 sabiam ler.

Nos Estados-Unidos ha um sujeito que ha 13 annos só se occupa em procurar dinheiro perdido, tendo achado n'este longo periodo apenas 20\$000 reis.

A mulher d'esse e eccentrico empregado sustenta-o com o que ganha pela lavagem de roupa.

Isto só nos Estados Unidos!

A *Revue Scientifique* publicou um interessante artigo do sr. William Roberts sobre o valor digestivo de alguns condimentos, a sua utilidade ou a sua novidade.

Considera o sr. William que os condimentos alcoolicos, usados moderadamente, favorecem a digestão, activando a secreção salivar. Entretanto a aguardente é menos util do que a genebra. O vinagre é prejudicial.

As aguas gazosas, a agua Seltz, atrazam a digestão salivar, mas as aguas alcalinas são favoraveis á digestão.

Entende o sr. William Roberts que o café é mais favoravel á digestão do que o chá, principalmente para os dispepticos.

Conclue que não são muito nocivas as substancias que demoram a digestão, considerando ser vantajoso em alguns casos, que a digestão não se faça rapidamente.

Um emulo do celebre Boyton, acaba de atravessar o Mancha n'um aparelho originalissimo, da sua invenção.

E' uma especie de *gamella*, d'um tecido impermeavel, com quatro bolsos que são os receptaculos de ar que a fazem fluctuar. Um pequeno mastro, uma vela de seda e dois levissimos remos, constituem todo o machinismo motor.

E o mais extraordinario é que barco, mastro, vela, remos, depositos d'agua e todos os mais aparelhos, dobram-se, embrulham-se e mette-se tudo n'um sacco de viagem que o navegador conduz na mão para qualquer parte!

Formou-se no Canadá uma nova seita religiosa, maníaca, que nega a alma á mulher, porque a biblia não falla nos anjos femeas... Razão tinha o pensador que chamava ao nosso planeta hospital de alienados.

A camara de villa do Conde annuncia concurso para professor da escola elementar do sexo masculino da freguezia de Labruge, com 100\$000 reis annuaes e as gratificações da lei.

—A de Almodovar, concurso para o provimento dos logares de professores das escolas mixtas de instrucção primaria elementar nas aldeias, sédes das freguezias de Santa Cruz, Praça de Padrões e S. Sebastião de Gomes Ayres, todos com 120\$000 reis annuaes, além das gratificações legais; e bem assim do logar de ajudante do professor da escola de ensino elementar do sexo masculino da villa, com 60\$000 reis annuaes.

—A de Alcobaca, concurso para a cadeira de ensino elementar e complementar do sexo masculino, com 250\$000 reis annuaes e as gratificações da lei.

—A de Pedrogão Grande, concurso para o provimento da cadeira de ensino primario elementar do sexo masculino da freguezia de Santa Catharina de Villa Facaia, com 100\$000 reis annuaes e as gratificações da lei.

—Perante a camara municipal de Vinhães está aberto concurso para o provimento da escola elementar do sexo masculino na freguezia de Agrochão; ordenado reis 100\$000 e gratificações legais.

—A camara municipal do Fundão tambem abriu concursos para o provimento das escolas elementares do sexo masculino na freguezia de Castello Novo; ordenado de cada uma 100\$000 reis e as gratificações da lei.

CONTRA A DEBILIDADE

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisadas.

Em Cachoeira, Brazil, uma preta, foi atacada de alienação mental, e está ha oito mezes sem comer!

Vae pelo preço, que se recebeu, diz o jornal que noticiou o phenomeno.

A agitação socialista na Belgica tem mais importancia do que muita gente suppõe.

Emquanto uma parte da opinião se entemem com uma notavel encyclica do papa, as hostes do futuro seguem o seu caminho de organização, estabelecendo sociedades cooperativas e caixas de resistencia.

Em Bruxellas, a Padaria Cooperativa, á qual pertencem todos os empregados dos caminhos de ferro e operarios filiados nas Ligas Profissionais, tirou aos padeiros um consumo diario de 4 mil kilos de pão, no valor de fr. 1:320, sobre os quaes está calculado para os associados um beneficio de 20 a 25 0/0! Antes do fim do corrente anno estarão a funcionar a Rouparia Cooperativa, a Sapataria dos Proletarios e a Carvoaria Nacional.

Quando as caixas de resistencia e as associações cooperativas estiverem generalisadas e funcionando em todas as provincias—isto é: quando dois milhões de individuos estiverem mutuamente associados, que representarem a primeira potencia commercial do paiz, e que as caixas de resistencia forem os proprietarios de todas as dividas municipaes e das accções das minas de carvão, a nobreza e a burguezia que serão então a minoria do paiz, terão como consequencia o triumpho das classes productoras—a soberania do trabalho!

Eis o plano de Eduardo Anseele—o typographo de Gand—cabalar os alicerces da monarchia para que ella caia por si mesmo. Os republicanos devem ser organizadores porque a republica virá como consequencia inevitavel do estudo e da disciplina dos seus partidarios. Mostrar a inutilidade dos reis e a capacidade do povo!

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, na impossibilidade de terem agradecido pessoalmente, como desejavam, a todas as pessoas que os honraram com manifestações de sentimento, e que os visitaram, e assistiram ao funeral, por ocasião do fallecimento de Felicidade de Jesus Ferreira, recorrem a este meio, protestando a todos os mais respeitosos agradecimentos e eterna gratidão.

Aveiro, 23 — 9 — 86,

João Pedro Ferreira.
Emília Joaquina Peixinho.
Esmenia Rosa Peixinho.
Anna de Jesus Cura.
Conceição de Jesus Martins.
Maria Victoria.
Henriqueta Augusta Carvalho.

Mendes Abreu, principia, em 15 de outubro proximo, a leccionar Mathematica e Introdução simultaneamente, ou qualquer d'estes preparatorios em separado.

Os alumnos que desejarem utilizar-se da leccionação, podem declaral-o até essa data na Pharmacia Ribeiro— Rua Direita—Aveiro.

BILHAR

VENDE-SE um, francez, de pau santo, em muito bom estado, com tacos, taqueira, trez bolas grandes, e cinco pequenas de jogar as russianas.

Quem pretender, n'esta redacção se diz.

Na administração d'este jornal vende-se:

Os assassinos do General Prim, e a politica em Hespanha, por Paul Angulo.— Preço 300 reis.

A questão social. As bodas reaes e o congresso republicano, por J. Carrilho Videira.— Preço 100 reis.

O Projecto de um programma federalista radical para o partido republicano portuguez, por Teixeira Bastos com um prologo por Carrilho Videira.— Preço 60 rs.

BIBLIOGRAPHIA

Os milhões do criminoso. Recebemos o fasciculo 41 d'este esplendido romance editado pela empresa Serões Romanticos.

HISTORIA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

Illustrada com magnificos retratos dos patriotas mais illustres d'aquella epocha e dos homens mais notaveis do seculo XIX.

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos BRINDES a cada assignante, consistindo em 4 magnificos QUADROS compostos e executados por professores distinctos de Bellas Artes.

Os BRINDES distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50 mil réis.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez. Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 réis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brasil cada fasciculo 800 reis fracos. A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40. Esta colleção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 108000 reis fortes.

Já se distribuiu o 1.º e o 2.º fasciculo d'esta obra notavel pela belleza dos retratos, pelo esmero da edição e pela competencia e elevação com que é escripta pelo conhecido escriptor José d'Arriaga.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição em todas as livrarias de Portugal e Brasil e na

LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C.ª— EDITORES

RUA DO ALMADA, 123— PORTO

Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.

Assigna-se na rua da Cruz de Pau, 26— Lisboa.

O ultimo beijo.— A bibliotheca do Cura d'Aldeia editou aquelle interessante romance, do lauriado iscriptor Peres Escrich. Recebemos o fasciculo n.º 3. Todos os pedidos devem ser enviados a Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 215, Porto.

A Illustração Portuguesa.—Recebemos o n.º 10 do terceiro anno d'esta revista litteraria e artistica.

Assigna-se na Travessa da Queimada, n.º 35, 1.º andar—Lisboa.

O Pastelleiro de Madrigal.—Recebemos o fasciculo n.º 45. E' editora a Empresa Noites Romanticas.

Assigna-se em Lisboa, na rua d'Atalaya, 18.

Republicas.—Sahiu o n.º 88 8.º da 3.ª serie).

Toda a correspondencia deve ser dirigida a A. Barros, rua Nova do Carmo, 90, 1.º—Lisboa.

Publicações litterarias

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA

211, RUA DO ALMADA, 217— PORTO

O ULTIMO BEIJO

POR

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está aberta a assignatura para este esplendido romance, que constará de 4 volumes, illustrados com magnificas gravuras de pagina.

No Porto a distribuição será feita semanalmente aos fasciculos de 48 paginas, e alternadamente uma gravura, sem augmento de preço, custando cada fasciculo 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a remessa será feita aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo preço de 120 réis cada fasciculo, franco de porte.

Para fóra do Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe.

A distribuição começará por todo este mez.

Distribuem-se prospectos e recebem-se assignaturas na livraria do editor Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 215, para onde deve ser remetida toda a correspondencia, franca de porte.

Em Aveiro assigna-se na livraria do sr. David da Silva Mello Guimarães.

NOITES ROMANTICAS

Editor— F. N. Collares

LISBOA—Rua da Atalaya, 18

PORTO—Rua de Santo Ildefonso, 8

A ALCOVA

DAS PRINCEZAS E RAINHAS

GRANDE ROMANCE HISTORICO POR

JULIO BAUJOINT

Tradução de J. G. Costa

Scenas escandalosas da vida de diversas princezas e rainhas, em que figuram Cleopatra, Messalina Joanna, Rainha de Jerusalém, Catharina II, da Russia; Leonor Telles, de Portugal; Maria Stuart, Maria de Médicis, Anna d'Austria, e tantas outras rainhas, e que revelando os terriveis mysterios da torre do Nesle, termina em Maria Antonietta, cuja cabeça enbranquecida na prisão n'uma noite de angustia, caiu no cesto da Guilhotina.

10 reis. cada folha de 8 paginas— Estampas a 10 reis.— 50 reis. semanaes por 5 folhas ou 4 e uma estampa.

Brindes aos angariadores de 6 a 40 assignaturas.

Dão-se prospectos no escriptorio da Empresa, Rua da Atalaya, 18, 1.º— Lisboa— em todas as estações telegraphicas e livrarias do reino.

XAROPE PEITORAL DE MAYA

Muito util no tratamento das pneumonias. Combate de prompto as tosses convulsas e bronchites.

ANTI-RHEUMATICO DE MAYA

Com o uso de quatro a seis fricções d'este precioso medicamento, desaparecem immediatamente as dores nevralgicas, dores das juntas, e rheumatismo muscular.

Injecção d'Young

Remedio efficaz no tratamento das purgações tanto antigas, como modernas.

POMADA DO DR. MORAES

A mais efficaz para obter a cura das impigens, herpes, e muitas outras molestias de pelle.

Todas estas especialidades se encontram á venda na pharmacia de Francisco da Luz, & F.ª, em Aveiro, e na pharmacia Maya, em Oliveira do Bairro; aonde se satisfaz de prompto qualquer pedido tanto em grande escala, como em pequena, pelo correio.

CAMILLO CASTELLO BRANCO

ESBOÇO DE CRITICA

OTHELLO

O HOURO DE VENEZA

DE WILLIAM SHAKESPEARE

Tragedia em 5 actos, traduzida

para portuguez por

D. Luiz de Bragança

A' venda na Livraria Civilisação, de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto. Preço, 300 réis; pelo correio, 320.

VICTOR HUGO

OS MISÉRAVEIS

Explendida edição portuens, illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º e illustrada com 500 gravuras, distribuidas em fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 100 réis, pagos no acto da entrega.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

PUBLICAÇÕES DEMOCRATICAS

THEOPHILO BRAGA:— *Historia das Ideias Republicanas em Portugal*, desde 1640 até hoje, 600 rs. *Soluções Positivas da Politica Portuguesa*, 3 vols., 620 rs. *Curso de Historia da Litteratura Portuguesa*, 13500 rs. *Miragens Seculares*, poesia revolucionaria, 800, cart. para brinde 13000 rs.

TEIXEIRA BASTOS:— *Programma Federalista radical*, 60 réis. *A Marselheza*, texto, traducção, musica e retrato, 200 rs. *Comte e o Positivismo*, 200 rs. *Cathicismo republicano para uso do povo*, 120

rs. *Vibrações do Seculo*, poesia revolucionaria, 600 rs.

CARRILHO VIDEIRA:— *Liberdade de consciencia e o juramento catholico*, 120 rs. *A Questão social, as Bodas Reaes e o Congresso Republicano*, 100 rs. Almanach Republicano para 1886, XII anno, 120 réis.

PAULO ANJULO:— *Os assassinos de Prim e a politica em Hespanha*, 300 rs.

BIBLIOTHECA DAS IDEIAS MODERNAS:—Obras de Drapper, Lubbah, Wurtz, Litrté, Schmidt, Saylor, Moleschatt, etc, 1.ª serie cart. 700 rs., os 10 vols. em br. 500 rs., cada um 50 rs.

Muitas obras de propaganda scientifica e republicana, allegorias da republica e retratos dos grandes homens. Envia-se os catalogos a quem enviar a importancia do porte a Carrilho Videira, rua do Arsenal, n.º 96, livraria, Lisboa.

ANNUNCIOS

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO, unica legalmente auctorisada e privilegiada. E' um tonico reconstituente e um precioso elemento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, d'essas edosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 réis, pelo correio 220 r. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

DEPOSITO em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

GENEBRA—MOREIRA & C.ª

CHAMAMOS a attenção de todos os srs. consummido-

dores para estas qualidades de genebra. E' a mais barata, a mais estomacal e a melhor até hoje conhecida.

Tem acolhimento geral em todo o paiz, e foi premiada na ultima exposição de Lisboa.

Deposito: Todos os estabelecimentos de mercearia e muitos outros no Porto.

JOAO AUGUSTO DE SOUSA

COM OFFICINA DE SERRALHERIA EM AVEIRO

FORNECE ferragens, dobradiças, fechos, fechaduras de todos os systemas, parafusos de toda a qualidade, ferragens estrangeiras, cammas de ferro, fogões, chumbo em barra, prego d'arame, etc.

SEMPRE TRIUMPHANTE!

AS MACHINAS DE COSTURA

COMPANHIA FABRIL SINGER

Acabam de obter na Exposição Internacional de Salud, de Londres, a

MEDALHA D'OURO

O MAIOR PREMIO CONCEDIDO NESTA EXPOSIÇÃO E' mais uma victoria ganha pelas excellentes machinas de coser da COMPANHIA SINGER que se vendem a prestações de 500 reis semanaes, sem prestação de entrada, e a dinheiro menos 10 por cento na

COMPANHIA FABRIL "SINGER,,"

AVEIRO—75, Rua de Jesé Estevam, 9—7 (Pegado á Caixa Economica)

Exija-se a botija e etiqueta com a marca (registada) Mor. & C.ª, e a rolha com a firma (fac-simile) dos fabricantes.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se trez vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent "lunch" para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao "toast", para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de junho de 1884.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na farmacia Franco, em Belem.

Deposito em Aveiro na farmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a tosse

XAROPE PEITORAL DE JAMES, unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approved nos hospitaes. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1884.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.